

“A Escola Estadual do Sexo Feminino de Monte Alto: um estudo do ensino de aritmética e geometria no curso primário da Bahia de 1939”¹

Rosemeire dos Santos Amaral²

Irani Parolin Santana³

Claudinei Camargo Sant’ana⁴

Ao pensar a Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos no Curso Primário na Bahia, enfatizando a aritmética e a geometria, torna-se imprescindível adentrar-se à observação e análise das modalidades de ensino que repercutiram em toda a História da Educação do Brasil. Para tanto, esta pesquisa, em fase inicial, tem por intuito, abarcar uma catalogação de documentos, acervo histórico e cultural da Escola Estadual do Sexo Feminino, em especial, a unidade de Monte Alto no ano de 1939. O levantamento de registros - institucionais e particulares -, correlacionados à Constituição brasileira, à Educação de/para mulheres, ao magistério feminino, à inserção/participação da mulher no âmbito social, bem como relatos orais, são constructos para uma perspectiva histórico-comparada da Educação Matemática, foco deste trabalho.

Mediante a apresentação de um percurso marcado por momentos ímpares em sua História, a investigação acerca da História da Educação montealtense remete-nos ao ano de 1827, quando a lei nacional de 15 de outubro estabelece a criação de escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e lugares mais populosos do Império. Dessa forma, os primeiros

¹ O presente trabalho integra o projeto “CONSTITUIÇÃO DOS SABERES ELEMENTARES MATEMÁTICOS NO CURSO PRIMÁRIO NO ESTADO DA BAHIA”, desenvolvido pelo GEEM e coordenado pelo Prof. Dr. Claudinei Camargo Sant’ana (UESB), que por sua vez, é vinculado a um projeto mais amplo intitulado “A CONSTITUIÇÃO DOS SABERES ELEMENTARES MATEMÁTICOS: a Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970” desenvolvido pelo GHEMAT, coordenado pelo Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP), ambos apoiados pelo CNPq.

² Mestranda em Educação - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Docente da Rede Estadual de Ensino Básico, Licenciada em História - UESB

³ Doutoranda em Educação Matemática - Universidade Anhanguera de São Paulo - UNIAN

⁴ Professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

XI Seminário Temático

A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970

Florianópolis – Santa Catarina, 06 à 08 de abril de 2014 – Universidade Federal de Santa Catarina

tempos da República contavam com um número considerável de instituições de ensino em todo o país.

A partir daí, as instituições escolares passaram a permitir o acesso de crianças do sexo feminino (atitude negada e irrefutável em épocas anteriores), mas impondo limites concretos no espaço escolar, determinados, muitas vezes pela construção de paredes divisórias ou determinação de horários diferenciados para não haver contato entre alunos que não fossem do mesmo sexo.

O Projeto de organização do ensino público apresentado pela comissão mista da Câmara de Deputados e Senado, Capítulo I, citado à página 200 da Revista do Ensino Primário de 1893, elencava os conteúdos para o Ensino Primário, enfatizando no Art. 5º que “A escola tem por missão dar à mocidade, pela instrução e educação, os princípios de cultura moral, os conhecimentos gerais e aptidões práticas, essenciais à vida social”, destacando em seu artigo 8º que:

Nas escolas do primeiro grau o ensino compreenderá, pelo menos: - leitura e escrita; aritmética elementar, com aplicações práticas, sistema métrico e decimal; geometria elementar, consistindo em exercícios para conhecer e designar as figuras regulares mais simples, os ângulos, ideias sobre as três dimensões, noções sobre os sólidos, exercícios frequentes de medida e comparação dos tamanhos, apreciação aproximativa das distâncias e sua avaliação métrica; ...

Na Escola Estadual do Sexo Feminino de Monte Alto em 1939, é notável a empregabilidade deste decreto, quando a partir da análise das avaliações finais do 4º ano do ensino primário, detectamos na avaliação de Aritmética que há a aplicação de adição com frações, o cálculo de MDC, problemas com juros simples e juros compostos, atividade de proporção/análise combinatória, utilizando o sistema métrico, divisões com 2 algarismos, conversão de sistema métrico e monetário.

Em Geometria, é possível a verificação do aprendizado em Polígonos, especialmente o quadrilátero, classificação (simples e paralelogramo simples), retângulo, quadrado, losango e trapézio (simples, retângulo e simétrico).

Sem dúvida, o êxito deste trabalho está em possibilitar um acervo da História da Educação Matemática e Educação Feminina no Brasil, pressupostos para análise e parâmetros comparativos para a discussão da escola - estrutura e funcionamento –, questões de gênero, poder, formação e participação na sociedade no século XX.

XI Seminário Temático

A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970

Florianópolis – Santa Catarina, 06 à 08 de abril de 2014 – Universidade Federal de Santa Catarina

REFERÊNCIAS

MOURA, Waldemar Teixeira de. História da Formação e Vida de Palmas de Monte Alto, 1996.

Revista do Ensino Primário. Lhito-typographia de J. G. Tourinho. Salvador, Bahia, 1892-1893, Números de 1 a 12.